

15 SET 2016

## FOLHA DE S. PAULO

# Comandante máximo

Em denúncia contra Lula na Lava Jato, MPF usa palavras devastadoras, mas a acusação formal, baseada em provas, tem alcance mais modesto

Se o PT imaginava que a cassação de Eduardo Cunha (PMDB-RJ) daria ao partido algum fôlego para se recuperar do impeachment de Dilma Rousseff, o procurador da República Deltan Dallagnol tratou de desfazer o engano com acusações devastadoras dirigidas ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Durante entrevista coletiva nesta quarta-feira (14), Dallagnol afirmou que Lula não poderia, como fez no mensalão, dizer que não sabia do petrolão. Ao contrário, o ex-presidente, nas palavras do procurador da República, foi “comandante máximo” do esquema identificado pela Lava Jato, “grande general” da corrupção e “maestro da orquestra criminoso”.

Pesadelo para os petistas, as expressões devem ter soado como música para seus adversários. Diante da inevitável dilaceração política, Lula terá de pensar duas vezes antes de emprestar seu carisma a candidatos a prefeito — isso para ficar apenas no curto prazo.

Não se trata só das expressões. Todo o contexto de corrupção sistêmica descrito por Dallagnol converge para Lula, cuja posição central foi repetidas vezes lembrada por recursos visuais.

O conjunto de evidências, prossegue o procurador, faz concluir que os desvios de recursos públicos ocorriam em nome da governabilidade, da perpetuação no poder e do enriquecimento ilícito. Na in-

fografia, tudo aponta para Lula: José Dirceu, depoimentos, mensalão, pessoas próximas na Lava Jato etc.

O petrolão, segundo Dallagnol, é apenas uma parte da corrupção. Ainda maior é o sistema que ele chamou de propinocracia, o governo regido pelas propinas — cuja existência seria impossível sem a participação do ex-presidente Lula.

Passado o momento espetacular, Dallagnol cedeu a vez a seus colegas Roberson Pozzobon e Julio Carlos Motta Noronha, que explicaram a denúncia de fato apresentada pelo Ministério Público Federal.

A acusação formal, ainda a ser apreciada pela Justiça, representou o anticlímax. Tratava-se, no caso de Lula, de corrupção passiva (R\$ 87,6 milhões) e lavagem de dinheiro, envolvendo um triplex em Guarujá e o armazenamento de bens pela OAS (total de R\$ 3,7 milhões).

Não que seja pouco ou perdoável, mas causa estranheza que, num esquema descrito com tantas hipérboles, a parte do “comandante máximo” se resume a valores inferiores aos obtidos por figuras sem expressão política.

Diga-se, em favor da força-tarefa da Lava Jato e do trabalho esmerado que tem realizado, que toda a apresentação é verossímil. A ninguém escapa, afinal, que Lula era o chefe político; daí a ser o chefe criminoso há uma distância que precisa ser superada com provas.

Verdade que não se sabe que outras surpresas os procuradores trazem no bolso, mas, ao menos por ora, fica a impressão de que, sem conseguir apresentar evidências mais robustas contra Lula, o Ministério Público Federal tenta suprir a lacuna com retórica.

15 SET 2016

FOLHA DE S. PAULO



O procurador da República Deltan Dallagnol, durante a apresentação da denúncia contra Lula em Curitiba nesta quarta (14)

# Lava Jato denuncia Lula sob acusação de chefiar petrolão

Procuradores acusam ex-presidente de comandar  
esquema na Petrobras

CONTINUA

**Segundo a ação, petista beneficiou construtora OAS para receber propina; Moro decidirá se ele vai se tornar réu**

ESTELITA HASS CARAZZAI  
DE CURITIBA

FLÁVIO FERREIRA  
ENVIADO ESPECIAL A CURITIBA

Apontado como “o comandante máximo” do esquema de corrupção na Petrobras e artífice de uma “propinocracia” desde seus mandatos na Presidência, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi denunciado nesta quarta (14) pela força-tarefa da Lava Jato, sob acusação de corrupção e lavagem de dinheiro.

“Lula era o maestro dessa grande orquestra concatenada para saquear os cofres públicos”, declarou o procurador Deltan Dallagnol.

A denúncia do Ministério Público Federal faz um apinhado do governo Lula sob o ponto de vista dos procuradores, que afirmam que o ex-presidente promoveu um “governo regido por propinas” para assegurar “governabilidade corrompida” e a perpetuação do PT no poder.

Aliados e apadrinhados políticos do governo e dos partidos PT, PP e PMDB foram contemplados com cargos federais com o objetivo de “arrecadar propinas”, acusa o Ministério Público.

As nomeações dos diretores da Petrobras Renato Duque e Paulo Roberto Costa, sobre as quais Lula teria tido influência direta, são apontadas como peças-chave para essa arrecadação.

Lula e sua base aliada teriam formado, assim, um “colchão de recursos” que financiou campanhas e alianças políticas, além de enriquecê-los pessoalmente.

O petista é indicado como o maior beneficiário da corrupção no governo.

Dallagnol comparou o petróleo e o mensalão, dizendo que os dois escândalos são “faces da mesma moeda” e tinham objetivos comuns. A continuidade da corrupção no governo federal, mesmo após a saída do ex-ministro José Dirceu, apontaria a “centralidade de Lula no esquema criminoso”.

O ex-presidente ainda teria continuado a agir mesmo depois de sair da Presidência. “Sem Lula, um esquema como esse seria, em tese, impossível”, disse Dallagnol.

### TRÍPLEX

Apesar de apontado como “o grande general”, Lula foi denunciado especificamente por crimes apurados na investigação do tríplex do Guarujá, comprado e reformado pela construtora OAS em benefício do ex-presidente e de sua família, segundo a Procuradoria.

As acusações são de corrupção passiva e lavagem de dinheiro — e não de participação na organização criminosa do petróleo, o que está em apuração pela PGR (Procuradoria-Geral da República).

O crime de corrupção passiva, do qual Lula é acusado sete vezes na denúncia, tem pena prevista é de até 12 anos de prisão, que pode ser aumentada em caso de violação ao “dever funcional” do agente público.

Para o delito de lavagem de dinheiro, a pena pode atingir dez anos de prisão, ampliada em caso de intermediação de “organização criminosa”.

Nesta denúncia, Lula é apontado como beneficiário direto de R\$ 3,7 milhões de propina oriunda de contratos da Petrobras, investidos pela OAS na reforma do tríplex e

no transporte e armazenamento de seus bens pessoais de Brasília para São Paulo, após o fim de seu governo.

A vantagem indevida teria saído de um “caixa geral” de propinas devidas ao PT pela construtora. Esse caixa teria sido abastecido por meio do desvio de R\$ 87,6 milhões de três contratos da Petrobras: um na Refinaria Getúlio Vargas, no Paraná, e dois na refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, segundo o MPF.

A acusação pede à Justiça que Lula devolva esse montante à União, junto com os outros denunciados.

Além do ex-presidente, também foram acusados a ex-primeira-dama Marisa Letícia, cinco executivos da OAS (Léo Pinheiro, Agenor Franklin Medeiros, Paulo Gordilho, Fábio Yonamine e Roberto Moreira Ferreira) e o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto.

Se a denúncia for aceita pelo juiz federal Sergio Moro, o petista passará à condição de réu pela primeira vez na Justiça Federal do Paraná.

Lula ainda é alvo de outros dois inquéritos não encerrados na Lava Jato.

## CONTINUA

## 'PROPINOCRACIA'

Lula é acusado por procuradores de liderar esquema de corrupção na Petrobras

### AS ACUSAÇÕES

➤ Lula foi denunciado pela Lava Jato sob acusação de corrupção e lavagem de dinheiro em parceria com o ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro

➤ Para os procuradores, o petista liderou o esquema de corrupção na Petrobras, e teria se valido de "propinoocracia" para conseguir governabilidade



Daniilo Verpa - 7, dez. 2015/Folha press

### OUTROS DENUNCIADOS

- Marisa Leticia (ex-primeira-dama)
- Léo Pinheiro (ex-presidente da OAS)
- Agenor Franklin Medeiros (executivo da OAS)
- Paulo Gordilho (executivo da OAS)
- Paulo Okamoto (presidente do Instituto Lula)
- Fábio Hori Yonamine
- Roberto Moreira Ferreira

### CAMINHO DO DINHEIRO



### O CASO

Lula teria recebido R\$ 2,4 milhões da OAS em benfeitorias em triplex no Guarujá, reservado para ele; dinheiro viria de desvios da Petrobras

### OUTRO LADO

Defesa diz que não foram apresentadas provas e que acusação é "truque de ilusionismo"

## R\$ 87,6 mi

valor que os procuradores afirmam ter sido desviado da Petrobras

### OUTRAS ACUSAÇÕES CONTRA LULA



#### COMPRA DE MPS

Zelotes investiga repasses a filho de Lula, que teriam sido feitos em troca da aprovação de medidas provisórias



#### SÍTIO EM ATIBAIA

Lula seria real dono; ele foi reformado por Odebrecht e OAS; laudo mostra que Lula orientou reparos



#### PALESTRAS

A LILS, empresa de Lula, recebeu R\$ 9,9mi, entre 2011 e 2014. Suspeita-se de fraudes e palestras não realizadas



#### REPASSES

O Instituto Lula recebeu R\$ 20,7 milhões em doações de empreiteiras que são investigadas na Lava Jato



#### MINISTRO

Nomeação de Lula como ministro da Casa Civil de Dilma é investigada sob suspeita de desvio de finalidade

CONTINUA

FOLHA DE S. PAULO

CONTINUAÇÃO

> OUTRO LADO <

15 SET 2016

# Denúncia é 'ilusionismo' sem provas, afirma defesa

**Segundo aliados,  
Lula recebeu acusações  
com indignação,  
especialmente inclusão  
da mulher, Marisa**

Os advogados do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, denunciado nesta quarta-feira (14) pela força-tarefa da Operação Lava Jato, classificaram a acusação do Ministério Público Federal (MPF) como um "truque de ilusionismo" que carece de provas.

"Não foi apresentado um único ato praticado por Lula, muito menos uma prova", disse o advogado dele, Cristiano Zanin Martins, que leu uma nota redigida pela defesa do ex-presidente.

"A força-tarefa da Lava Jato valeu-se de truque de ilusionismo, promovendo um reprovável espetáculo judicial e midiático."

O defensor afirmou que Lula e sua mulher, Marisa Letícia, repudiam a denúncia, "baseada em peça jurídica em inconsistência cristalina".

Zanin atacou o que chamou de "deplorável espetáculo de verborragia" apresentado pela força-tarefa. "O MPF elegeu Lula como maestro de uma organização criminosa mas esqueceu do principal: a apresentação de provas dos crimes imputados."

De acordo com Zanin, a acusação tem cunho político e a Lava Jato visa impor "condenação a qualquer custo" a Lula e Marisa. "Construíram uma tese baseada em responsabilidade objetiva, incompatível com o direito penal", afirmou o advogado.

Zanin acusou o procurador Deltan Daliagnol, líder da força-tarefa da Lava Jato, de "conduta política incompatível com o cargo" e de gastar recursos da Procuradoria para "divulgar suas teses".

A defesa reiterou que o casal nunca foi dono do triplex em Guarujá (SP) cuja reforma foi feita pela OAS.

## REAÇÃO

Segundo relatos, Lula foi informado da denúncia por um assessor após o almoço, enquanto tomava café. Ao ler a notícia, ele ergueu o aparelho de celular e mostrou aos aliados. "Olha aqui: eu, Marisa, Okamoto...", disse.

Até então, petistas não tinham ideia da gravidade da denúncia, classificada como "pesada". De acordo com aliados, o ex-presidente recebeu com indignação a informação de que ele e a Marisa foram denunciados.

Ele ficou particularmente incomodado com a inclusão da mulher na peça de acusação. "Ficamos todos indigna-

**66** O MPF elegeu Lula como maestro de uma organização criminosa mas esqueceu do principal: a apresentação de provas dos crimes imputados

CRISTIANO ZANIN  
advogado de Lula

dos", disse o ex-ministro Carlos Gabas (Previdência), que testemunhou a reação.

Também presente no café, o escritor Fernando Moraes disse que não há surpresa, já que Lula é, na sua opinião, o alvo de um golpe.

"Seria o cúmulo da ingenuidade supor que fariam o carnaval que fizeram para depois deixar o Lula ganhar a eleição em 2018", disse.

Antes da divulgação da denúncia, o ex-presidente divulgou texto em que se compara ao presidente Juscelino Kubitschek. "JK foi acusado de ser dono de imóvel em nome de amigo", publicou.

O presidente do PT, Rui Falcão, disse não cogitar a prisão de Lula, acrescentando que "se houver um mínimo de justiça no país, a denúncia não será acatada".

## DEMAIS DENUNCIADOS

Em nota, o advogado do presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, Fernando Augusto Fernandes, rejeitou a acusação de lavagem de dinheiro referente ao fato de a OAS ter pago pelo armazenamento de bens de Lula depois que ele deixou a Presidência.

Ressaltou que o valor pago, com nota fiscal emitida em nome da empreiteira, refere-se a conservação de acervo considerado por lei um patrimônio cultural.

Procurada, a OAS disse que não se manifestaria. A reportagem não conseguiu contato das defesas de Agenor Medeiros, Paulo Gordilho, Fábio Yonamine e Roberto Ferreira. (PAULA REVERBEL, CATIA SEABRA E IGOR UTSUMI)

# FOLHA DE S. PAULO

BERNARDO MELLO FRANCO

## Lula, o alvo principal

**BRASÍLIA**— A força-tarefa de Curitiba elegeu Lula como o principal alvo da Lava Jato. A escolha já era conhecida, mas ainda não havia sido explicitada pelos chefes da investigação. Nesta quarta (14), o procurador Deltan Dallagnol desfez o segredo de polichinelo. Ele acusou o ex-presidente de ser o “comandante máximo” do esquema de corrupção na Petrobras.

Na versão do Ministério Público, Lula montou uma organização criminosa para “saquear os cofres públicos” e assegurar sua “perpetuação criminosa no poder”. As armas para isso seriam o loteamento de cargos na máquina federal e o desvio de verbas das empresas estatais.

“O PT, e particularmente Lula, eram os maiores beneficiários dos esquemas de corrupção no Brasil”, acusou o procurador, em apresentação transmitida ao vivo pela TV. Repetindo o nome do ex-presidente a cada frase, Dallagnol o chamou de “comandante máximo do esquema” e “maestro da orquestra criminosa”.

O procurador também acusou o presidente de honra do PT de “conspirar” contra a Lava Jato. Num arroubo retórico, chegou a compará-lo a um homicida que “foge da cena do crime após matar a vítima e depois busca silenciar as testemunhas”.

Apesar da contundência das acusações, a força-tarefa não denunciou Lula pela montagem do petrolão. A acusação formal se limita aos repasses da OAS para a reforma do triplex e o armazenamento dos presentes que ele recebeu na Presidência.

Por um lado, sobram indícios de que Lula se beneficiou de uma relação íntima demais com empreiteiros. O ex-presidente ainda não deu explicações convincentes para a generosidade da OAS, que não é uma entidade beneficente.

Por outro, os procuradores parecem não ter provas suficientes para sustentar que Lula chefiou uma organização criminosa. Para sustentar esta acusação, seria desejável que o procurador tivesse apresentado mais evidências e menos adjetivos.

15 SET 2016

15 SET 2016

FOLHA DE S. PAULO  
TRIPERPLEXO



# Os motivos em questão

**O PEDIDO** de impeachment de Gilmar Mendes, com a intenção de destituí-lo do Supremo Tribunal Federal e, por consequência, do Tribunal Superior Eleitoral, tem estreita possibilidade de prosperar. Seus signatários, todos de alta qualificação e reputação, e ninguém dado a receber "santo" ou dinheiro pelo pedido de impeachment, adotaram sua iniciativa com pleno conhecimento da dificuldade que a esperaria: receber, encaminhar ou recusar o pedido são tarefas do presidente do Senado, o acusado em oito ações judiciais no Supremo e na Lava Jato, Renan Calheiros.

Costumeiro criador de artifícios para esgueirar-se entre o contra e o favorável, o senador não surpreenderá se o fizer mais uma vez, nem seria a última. Delegar a decisão ao plenário, por exemplo, em nome de uma definição institucional e não apenas pessoal. De qualquer modo, parte da intenção do pedido estará assegurada, ao registrar e chamar a atenção para o que os signatários denunciam como atitudes de Gilmar Mendes incompatíveis com os dispositivos legais e regimentais do Supremo.

Manifestação pública sobre processo em curso no tribunal, protelar julgamento, quebra do decoro, manter-se como juiz quando deveria dar-se por impedido, são algumas das acusações e exemplificações do pedido de impeachment. Mas, neste momento, transcorre um caso de anormalidade engrandecida pelas atuais circunstâncias institucionais e políticas.

Ao assumir a presidência do Tribunal Superior Eleitoral, Gilmar Mendes recusou a transferência, para outro ministro, da parte que conduzia sobre possíveis irregularidades na campanha Dilma/Temer. Atitude capaz, por si só, de suscitar suspeitas de sua motivação. Gilmar Mendes foi mais longe: já com o impeachment correndo no Senado, foi ao Palácio Jaburu para longa conversa fechada

**Mendes está moralmente impedido de se pronunciar no processo e julgamento da campanha Dilma/Temer**

com Michel Temer, que é tão suscetível quanto Dilma nas possíveis irregularidades sob exame no TSE.

Gilmar Mendes está moralmente impedido de se pronunciar no processo e julgamento da campanha Dilma/Temer. E talvez até de presidir o provável julgamento. Nada indicando, porém, que o reconheça.

Quando em processos judiciais surge justificada indagação sobre eventuais motivações de quem acusa ou julga, algo vai mal, com tendência a piorar. Não foram poucos os estranhamentos da suspensão, pelo procurador-geral Rodrigo Janot, das negociações para delação premiada de Léo Pinheiro, presidente da OAS.

A ocorrência de vazamento foi a pretensa explicação de Janot, sem que os vazamentos de todas as outras delações premiadas as suspendessem. O teor do vazamento nem ao menos convinha a Pinheiro, enquanto na própria Lava Jato o vazamento é irreparável.

Com a mesma falta de explicação convincente, Sergio Moro determinou a volta de Pinheiro para a cadeia. Sob a ameaça de perder o direito à delação premiada e já de volta à cadeia, Léo Pinheiro foi cercado pelo mínimo de ética judicial e o máximo de pressão. Condições ótimas para desdizer que o apartamento em Guarujá é da OAS, como sustentou em depoimentos anteriores, e enfim apontar Lula e Marisa como donos. Pelo visto nesta quarta (14), nada feito, ou Léo Pinheiro seria a estrela da nova carga da Lava Jato contra Lula.

15 SET 2016

## FOLHA DE S. PAULO

RÉU NO STF

### **Bolsonaro se exalta em sessão sobre estupro na Câmara**

DE BRASÍLIA - Réu no STF sob a acusação de incitar o estupro, o deputado federal Jair Bolsonaro (PSC-RJ) compareceu na quarta (14) a sessão da Câmara que discutia a “cultura do estupro e a proteção à vítima” e foi pivô de confusão.

Criticado por convidadas como a vice-presidente da OAB do Distrito Federal, Daniela Teixeira, que defendeu o seu julgamento e condenação, Bolsonaro se exaltou e começou a gritar no plenário exigindo direito de resposta.

Bolsonaro subiu à mesa do plenário e começou a gritar com a deputada Maria do Rosário (PT-RS), que presidia a sessão. Ele teve que ser contido pelo deputado Patrus Ananias (PT-MG). Teixeira pediu proteção para deixar o Congresso afirmando se sentir ameaçada.

Rosário está no centro da polémica que tornou o deputado réu, depois que ele afirmou, em 2009 e 2014, que não a estupraria porque ela “não merece”.

15 SET 2016

## FOLHA DE LONDRINA

### INFORME

#### **Juizes e o caso Lula X Moro**

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) irá acompanhar de perto a representação feita ao Comitê de Direitos Humanos da ONU pelo ex-presidente da República Luís Inácio Lula da Silva contra o juiz federal Sérgio Moro e a Justiça Federal brasileira. Este acompanhamento é necessário pois a eventual decisão adotada pelo Comitê de Direitos Humanos da ONU poderá repercutir na imagem da Justiça Federal e de seus juizes.

#### **Preocupação**

No entendimento da Ajufe, cabe à magistratura federal estar atenta e reagir a todo movimento local ou internacional que possa resvalar na boa imagem do importante trabalho que exercem os juizes federais do Brasil. O presidente da Ajufe, Roberto Veloso, acompanhado de dirigentes da entidade, reuniu-se ontem com o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, para tratar do tema. A representação feita pelo ex-presidente baseia-se em supostas violações ao Pacto Internacional de Direitos Civis e Políticos da ONU, de 16 de dezembro de 1966, e em vigor no Brasil desde 24 de abril de 1992, conforme Decreto 592, de 06 de julho de 1992.

#### **Apreensão quanto a terceirização**

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT), tendo em vista o teor das pautas do Supremo Tribunal Federal (STF) para as sessões dos dias 14 e 15 de setembro, divulgaram, ontem, nota pública na qual manifestam apreensão sobre os rumos da pauta trabalhista e social da Corte. Para as entidades, o gesto simbólico demonstra à população brasileira que os assuntos não foram esquecidos, porém causam apreensão, tendo em vista os indicativos da nova Presidência da República que acenam positivamente para temas como prevalência do negociado sobre o legislado, terceirização ampla e irrestrita e jornada móvel ou flexível, temas de alta sensibilidade social?.

#### **Remédios a doentes graves**

Entre os temas que serão discutidos pelo STF esta semana estão a renúncia unilateral do governo brasileiro à Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), ação relativa à responsabilidade dos órgãos públicos nos casos de terceirização de mão de obra, o dever do Estado de fornecer medicamento de alto custo a portadores de doenças graves que não possuem condições financeiras para comprá-lo, entre outros temas.

15 SET 2016

# FOLHA DE LONDRINA

## INFORME

### Impeachment de Mendes

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, tornou-se alvo nessa terça-feira (13) de dois pedidos de impeachment protocolados no Senado. Ambas as peças acusam Mendes de adotar uma conduta partidária e parcial nos julgamentos das cortes. Os autores afirmam que, em diversas ocasiões, ele atua em favor dos interesses do PSDB e contra personagens do PT.

### Filiado a partido

Ex-ministro do governo de Ciência e Tecnologia do governo Luiz Inácio Lula da Silva, Roberto Amaral subscreve um dos pedidos. Para ele, o ministro do Supremo age como se fosse filiado a algum partido adversário do PT. “A acusação fundamental é de partidarismo. Ele (Mendes) alia-se a interesses de um partido. Trabalha com parcialidade. A Constituição exige imparcialidade e isenção, ele não tem nenhum dos dois”, afirmou Amaral.

### Crime de responsabilidade

Em outra frente, pleiteia o impeachment de Mendes um grupo de juristas, entre eles o ex-procurador-geral da República Claudio Lemos Fonteles. Eles sustentam que as atitudes de Mendes configuram crime de responsabilidade. O documento entregue no Senado lista alguns exemplos que, segundo os autores, comprovam as supostas ilegalidades do presidente do TSE. Os juristas acusam Mendes de “manifestações públicas sobre processos”; “uso de linguagem impolida, desrespeitosa e indecorosa”; “julgamento em casos em que seja suspeito ou impedido”; “quebra da imparcialidade”; “pedido de vista com protelamento patentemente injustificado”; e “envolvimento em atividades político-partidárias”.

15 SET 2016

## FOLHA DE LONDRINA

### Teori manda caso Cunha para Sérgio Moro

Brasília - O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Teori Zavascki determinou nessa quarta-feira (14) que a ação penal em que o ex-deputado Eduardo Cunha é acusado de ter contas não declaradas no exterior seja remetida ao juiz federal Sérgio Moro, responsável pelas investigações da Operação Lava Jato na primeira instância da Justiça. A medida foi tomada porque Cunha perdeu foro privilegiado ao ser cassado pela Câmara dos Deputados. Em outra decisão, Zavascki negou pedido de prisão do ex-deputado, feito em junho pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Na decisão, o ministro entendeu que a medida não tem mais cabimento após a cassação do deputado. A outra ação penal na qual Cunha é acusado de receber US\$ 5 milhões de propina em um contrato de navios-sonda da Petrobras será remetida para segunda instância da Justiça Federal no Rio de Janeiro. No processo, também é ré a ex-deputada e prefeita de Rio Bonito (RJ), Solange Almeida. Como a prefeita tem foro privilegiado, caberá ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2) julgar o caso.

### RECURSO

Eduardo Cunha encaminhou nessa quarta-feira (14) à Câmara Federal um recurso contra a cassação de seu mandato na segunda-feira. O peemedebista usou um “embargo de declaração”, um recurso jurídico que os técnicos da Casa dizem que não é cabível por se aplicar apenas a sentenças judiciais e porque, regimentalmente, não há como recorrer de uma decisão do plenário. No recurso, Cunha pede para que o plenário analise o destaque de preferência para a votação do voto em separado que pedia a suspensão temporária de seu mandato. Na sessão que cassou o peemedebista, o pedido de votação da suspensão temporária foi rejeitado. (Com Agência Estado)

15 SET 2016

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

# Autorizar grampo sem justificativa anula prova obtida por esse meio

6ª Turma entendeu que grampos autorizados  
contra réus foram nulos porque  
permissão não foi devidamente justificada

As escutas telefônicas são um meio viável de investigação desde que o pedido para o grampo telefônico seja devidamente justificado, comprovando que não há outro meio de obter provas. Caso contrário, se a fonte das informações não é válida, as provas obtidas através dela também não são. O entendimento foi aplicado por unanimidade pela 6ª Turma do Superior Tribunal de Justiça para anular investigação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público de São Paulo.

A investigação do MP-SP buscava indícios de que uma organização criminosa planeja roubos de carros e receptava os automóveis. A ação foi movida pelo advogado dos réus, Rodrigo Godoy, que alegou improcedência das denúncias devido à falta de justificativa das escutas pedidas pelo Ministério Público paulista.

Disse ainda que o órgão invadiu competência da Polícia

Civil ao investigar caso criminal, conforme prevê o artigo 144 da Constituição. Godoy também questionou o fato de o juiz que autorizou as escutas não ter listado os números a serem grampeados e seus titulares, além de prorrogar 29 vezes as escutas sem mostrar que esse era o único meio de produzir provas.

Em relação à competência para investigar o caso, o relator do caso no STJ, ministro Nefi Cordeiro, afirmou que a questão já está pacificada e que o Ministério Público tem competência para fazer investigações de natureza Penal. "O tema já foi objeto de ampla discussão pelos Tribunais pátrios, restando pacificado pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário n. 593.727, submetido ao rito da repercussão geral [...] Não se observa, portanto, qualquer ilegalidade com relação ao fato de a investigação ter sido conduzida pelo Ministério Público."

15 SET 2016

## INDÚSTRIA E COMÉRCIO

### Aumento de ministros não é decisão do presidente da Corte, diz Lewandowski

O ministro Ricardo Lewandowski disse ontem que o reajuste dos salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), cujo projeto de lei deve ser votado em breve pelo Senado, “não é um ato isolado do presidente do Supremo”, e sim uma proposta institucional da Corte, aprovada por todos os ministros em reunião administrativa.

Na última segunda-feira, em entrevista à emissora GloboNews, a ministra Carmén Lúcia, recém-empossada na presidência do Supremo, disse

que pretende reexaminar a proposta e, eventualmente, retirar o apoio ao aumento salarial, cujas consequências seriam “graves e nefastas num momento de muitas dificuldades para o Brasil”, afirmou.

“A primeira providência que tenho a ser adotada agora é entender como e por que o ministro Ricardo Lewandowski encaminhou esse projeto, em que condições”, disse Cármen Lúcia. Integrantes do governo Temer também já deram declarações à imprensa posicionando-se contra o reajuste.

### Grace toma posse na AGU e diz que denúncias não têm fundamento

Ao tomar posse ontem, em cerimônia no Palácio do Planalto, como advogada-geral da União, Grace Mendonça tornou-se a primeira mulher a ocupar o cargo. A advogada entra no lugar de Fábio Medina Osório, que deixou o cargo em meio a declarações de que seu afastamento estaria relacionado a tentativas do Planalto no sentido de interromper as investigações da Lava Jato.

Grace se diz “muito confortável” em assumir a AGU, apesar da saída controversa de Medina do cargo. O ex-AGU chegou a acusar Grace Mendonça de ter omitido in-

formações sobre a Lava Jato. “Recebemos com surpresa, porque são declarações infundadas e não guardam qualquer tipo de amparo na atuação da Casa. Não têm o menor fundamento”, disse. Ela evitou fazer críticas diretas a seu colega e se negou a apontar quais seriam os motivos que o teriam levado a tornar públicas suas críticas ao governo e a ela. Segundo a advogada, todos têm liberdade de se manifestar e, dentro de um eventual excesso, todos vivem sob o mesmo estado de direito, cientes do que pode decorrer a partir dos próprios atos.

15 SET 2016

## GAZETA DO POVO

# Lula, o chefe da “propinocracia”

**A** Lava Jato continua trabalhando — mais que nunca, provavelmente. Quem sentiu falta de novas fases da operação nos últimos dias agora sabe que a força-tarefa estava era se preparando para uma das mais importantes ações da investigação sobre o assalto à Petrobras perpetrado para facilitar o projeto de poder petista: a denúncia contra o ex-presidente Lula e mais sete pessoas (incluindo a ex-primeira-dama Marisa Lefícia e o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto), detalhada nesta quarta-feira em entrevista coletiva realizada em Curitiba.

A ponta solta a que policiais e procuradores se agarraram neste momento está no famoso triplex do Guarujá. Lula teria recebido “benesses” da empreiteira OAS — uma das mais encrascadas no petrolão e cujo ex-presidente Léo Pinheiro também foi denunciado —, somando obras no imóvel e aquisição de eletrodomésticos e móveis, de acordo com o texto do indiciamento feito pela Polícia Federal, em agosto; depois disso, os procuradores do MPF pediram 90 dias para apresentar a denúncia — no caso de Lula, por corrupção passiva, lavagem de dinheiro e falsidade ideológica —, o que ocorreu nesta quarta-feira. Os valores relativos ao triplex se-

riam parte de um total de R\$ 3,7 milhões em propinas para Lula, referentes a três contratos da OAS com a Petrobras.

Mas a força-tarefa reuniu elementos para ir muito além da questão do triplex na exposição feita em Curitiba. As expressões usadas por Deltan Dallagnol não deixam dúvidas: Lula foi descrito como “o elo comum e necessário do esquema criminoso” que pilhou a Petrobras; “sem o poder de decisão de Lula, o esquema seria impossível”, acrescentou o procurador. O ex-presidente foi, em resumo, o “comandante máximo”, o “verdadeiro maestro”, o “grande general que comandou a realização e a prática dos crimes”. A força-tarefa explicou como o petrolão surgiu

**A Lava Jato está mostrando ao Brasil o verdadeiro Lula**

na esteira do mensalão, “duas faces de uma mesma moeda”, para garantir o apoio parlamentar a Lula, e a denúncia inclui diversos depoimentos de delatores que apontaram o ex-presidente como líder do esquema de corrupção.

De todos os termos usados, no entanto, talvez nenhum tenha sido tão feliz ao explicar o lulopetismo no poder quanto “propinocracia”, o “governo regido pelas propinas”, o uso indiscriminado de cargos públicos e em empresas estatais com três objetivos: não apenas o enriquecimento ilícito de políticos e outros agentes públicos — prática que antecede em muito o governo Lula e não tem coloração partidária, infelizmente —, mas também (e principalmente) a obtenção da governabilidade e a perpetuação do PT no poder. São os mesmos elementos que, presentes no mensalão, levaram o então ministro do STF Carlos Ayres Britto a falar em “golpe contra a democracia” quando do julgamento dos mentores do esquema, em 2012.

Os procuradores não disseram se chegaram a pedir a prisão de Lula. Por enquanto, ele não é réu — isso depende do acolhimento da denúncia pelo juiz Sergio Moro. Mas o valor simbólico da denúncia, e da enxurrada de elementos apresentados na entrevista coletiva, é incomensurável: eles fazem cair por terra as alegações da “alma mais honesta do país” — que, aliás, já responde, na Justiça do Distrito Federal, a processo por tentar comprar o silêncio do ex-diretor da Petrobras Nestor Cerveró.

Nada de “perseguição política”, como alegam tantos petistas; nada de “tortura” nas delações premiadas, como acusava o deputado petista Wadih Damous — Dallagnol derrubou essa falácia ao mostrar que, das 71 delações, 50 ocorreram com réus soltos. O que houve, sim, foi um trabalho monumental da força-tarefa ao montar o complexo quebra-cabeça exposto na quarta-feira. Se a mitologia petista já tinha começado a ruir com o mensalão, a crise e o impeachment, ainda faltava a desconstrução do mito-mor. Não mais: a Lava Jato está mostrando ao Brasil o verdadeiro Lula.

15 SET 2016

# GAZETA DO POVO

## Força-tarefa acusa Lula de chefiar o Petrolão, mas não o denuncia por isso

Ministério Público  
Federal chama de  
“propinocracia”  
megaesquema de  
corrupção que seria  
orquestrado pelo  
ex-presidente: “Ele  
era o comandante  
máximo”

*Kelli Kadanus e Fernando  
Martins, com agências*

● A força-tarefa da Operação Lava Jato acusou ontem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva de chefiar a corrupção na Petrobras e um esquema muito maior que envolvia o desvio de dinheiro de diversos outros órgãos do governo federal. O procurador do Ministério Público Federal (MPF), Deltan Dallagnol, também afirmou que Lula — e não o ex-ministro José Dirceu — é quem chefiou o mensalão, como ficou conhecido o pagamento de mesada a parlamentares em 2005.

Dallagnol chamou esse grande esquema de “propinocracia”, ou seja, um governo baseado na distribuição de propina. O objetivo da propinocracia, segundo o procurador, era obter governabilidade, perpetuar o Partido dos Trabalhadores (PT) no poder e promover o enriquecimento ilícito de seus participantes.

“Só o poder de decisão de Lula fazia o esquema de ‘governabilidade corrompida’ viável. [O ex-presidente] nomeou diretores [de diversas estatais e órgãos] para que arrecadassem propina. Sem o poder de decisão de Lula, esse esquema seria impossível”, disse Dallagnol. “Se você tirar o Lula do centro do esquema, não consegue explicar o funcionamento do esquema. (...) Se você tira o Lula do esquema, ele fica impossível.” Dallagnol chamou Lula de “maestro de uma organização criminosa” e de “general da propinocracia”.

Apesar disso, o procurador afirmou que o MPF do Paraná não vai denunciar Lula à Justiça pela chefia do superesquema de corrupção, nem mesmo pelo suposto comando do esquema de desvios na Petrobras. A justificativa dos procuradores é que o MPF não pode denunciar o ex-presidente por organização criminosa, já que essa é uma investigação de responsabilidade do Supremo Tribunal Federal (STF) por envolver autoridades com foro privilegiado.

Sobre o mensalão, Dallagnol afirmou que a reabertura do caso não compete à força-tarefa e que a Lava Jato apenas aproveitou provas produzidas pela investigação do esquema que veio a público no primeiro governo Lula, em 2005.

### Evidências e provas

Os procuradores da força-tarefa no Paraná apresentaram uma lista de 14 evidências que, segundo eles, apontam Lula como chefe da propinocracia. Entre as evidências estão, por exemplo, o poder de decisão do ex-presidente (sem o qual, segundo o MPF, o esquema não seria possível); a ligação de Lula com pessoas acusadas na Lava Jato e no mensalão; e a reação dele de tentar desqualificar e obstruir as investigações. Dallagnol também afirmou haver, como prova contra Lula, o depoimento de cinco testemunhas que afirmam que Lula sabia dos esquemas e os comandava.

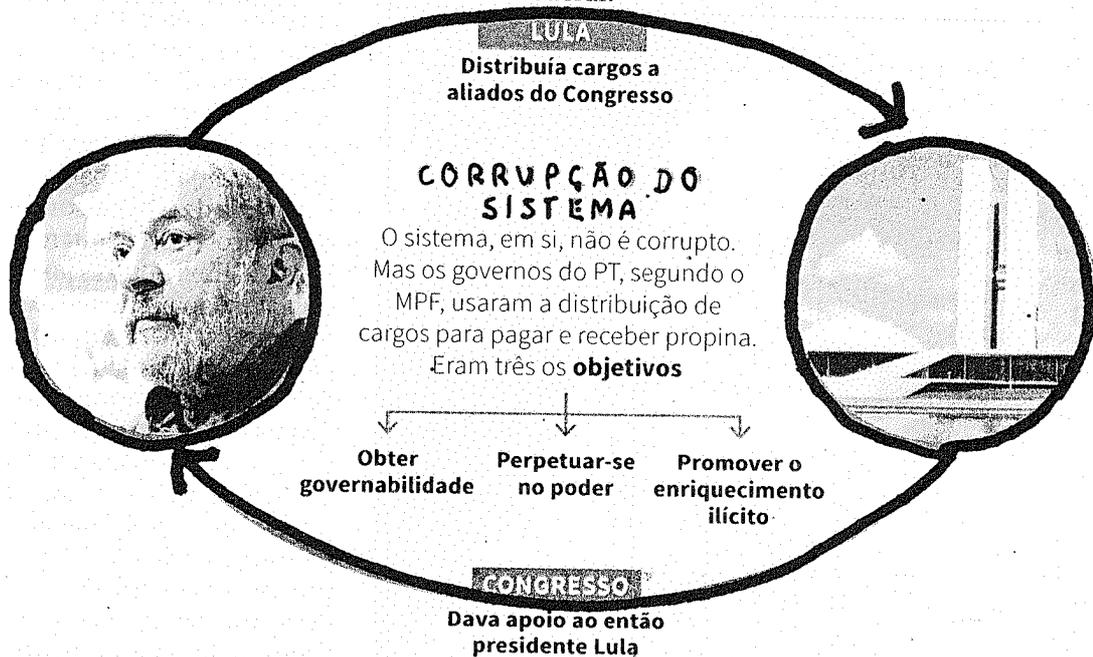
De concreto, a força-tarefa da Lava Jato denunciou Lula à Justiça por ter recebido R\$ 3,7 milhões em propina da empreiteira OAS, uma das beneficiárias do esquema de corrupção na Petrobras, no caso do triplex no Guarujá.

### SEM PEDIDO DE PRISÃO

Apesar das graves acusações feitas na apresentação à imprensa, o Ministério Público Federal não pediu a prisão de Lula. A denúncia de 149 páginas apresentada ao juiz Sergio Moro contra Lula no caso triplex não menciona a necessidade de custódia preventiva do petista.

**CONTINUA**

O MPF acusa o ex-presidente Lula de ser o “general” da propinocracia – termo que os procuradores cunharam para definir o governo regido por propinas. Entenda como isso funcionou, segundo o Ministério Público Federal:



## Base econômica da propinocracia

Desvios de dinheiro de estatais e órgãos públicos mantinham o esquema em funcionamento.



Petrobras



Caixa Econômica



Ministério da Saúde



Ministério do Planejamento



Outros órgãos

## Como a propinocracia se desenvolveu

### MENSALÃO

- Roberto Jefferson
- João Paulo Cunha
- José Genoíno
- José Dirceu
- José Borba
- Delúbio Soares
- Silvio Pereira
- Valdemar Costa Neto

O MPF acusa Lula de ser o “elo comum e necessário” de todos os esquemas de corrupção, em torno do qual orbitavam os demais envolvidos:

### PETROLÃO

- João Santana
- José Carlos Bumlai
- André Vargas
- José Vaccari
- Paulo Ferreira
- José Filippi Jr.



### OUTROS ESQUEMAS

(não detalhados pelo MPF)

## O que embasa a acusação do MPF



Depoimento de cinco envolvidos:



**Pedro Correa**, ex-deputado federal pelo PP



**Fernando Schahin**, empresário



**Nestor Cerveró**, ex-diretor da Petrobras



**Delcídio do Amaral**, ex-senador pelo PT



**Fernando Baiano**, lobista do PMDB



Casos de propina supostamente recebida pelo ex-presidente Lula:

**Triplex do Guarujá (SP)**

**Sítio de Atibaia (SP)**

**Armazenagem de pertences de Lula**

15 SET 2016

GAZETA DO POVO

# Parte da propina que pagou triplex de Lula saiu da Repar, diz MPF



Deltan Dallagnol, da força-tarefa da Lava Jato: Lula teria recebido R\$ 3,7 milhões em propina da OAS.

**CONTINUA**

15 SET 2016

# GAZETA DO POVO

CONTINUAÇÃO

## #LAVAJATO

Denúncia envolve oito pessoa e três contratos com a OAS – um deles referente a obras da Refinaria Getúlio Vargas, no Paraná

Kelli Kadamuse  
Laura Beal Bordin

● A denúncia apresentada ontem pelo Ministério Público Federal na Operação Lava Jato revela que Lula teria recebido R\$ 3,7 milhões em propina da OAS por três contratos da construtora com a Petrobras. Um dos contratos, assinado em 2007, é referente a obras na Refinaria Getúlio Vargas (Repar), no Paraná. Segundo a denúncia, o valor final do contrato foi de R\$ 2,3 milhões e o último dos 13 aditivos foi assinado em janeiro de 2012. De acordo com o documento, pelo menos 3% do valor foi revertido em pagamento de propina para a Diretoria de Abastecimento da Petrobras. Os outros dois contratos são da refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco.

A quantia de R\$ 3,7 milhões pagas a Lula pelo Grupo OAS corresponde à diferença entre o valor pago por Lula e por sua esposa, Marisa Letícia, por um imóvel no condomínio Solaris, no Guarujá (SP), e o real valor do triplex da família, segundo a força-tarefa da Lava Jato. O ex-presidente e a esposa teriam adquirido um apartamento de menor valor no condomínio em 2006, ainda na planta por cerca de R\$ 340 mil, quando o

empreendimento era de propriedade da Bancoop – que acabou falindo. Quando a OAS assumiu a obra, Lula e Marisa teriam trocado a unidade pelo triplex no mesmo edifício, avaliado então em R\$ 1,1 milhão. A OAS ainda teria bancado as reformas, mobiliário e eletrodomésticos da família – valor que ultrapassou R\$ 1,2 milhão.

De acordo com o MPF, a empreiteira ainda pagou o guarda-móveis em que os bens pessoais de Lula foram depositados depois que ele deixou a Presidência, por 61 meses, um pagamento de R\$ 1,3 milhão. Para a força-tarefa, os repasses configuram crime de lavagem de dinheiro já foram utilizados contratos de prestação de serviços fictícios e dinheiro em espécie.

Além de Lula, Marisa Letícia foi denunciada por lavagem de dinheiro. Cinco executivos da OAS também foram denunciados, além do presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto.

PAIXÃO



CONTINUA

DO PASSADO

### MPF resgata mensalão e liga Lula ao esquema

Laura Beal Bordin

● Os personagens do escândalo do mensalão – que pagava mesadas a parlamentares em troca de apoio no Congresso – voltam, de tempos em tempos, a ser protagonistas na ainda ativa Operação Lava Jato, que investiga desvios de dinheiro da Petrobras. Ontem, o Ministério Público Federal (MPF) resgatou o finalizado enredo do mensalão e afirmou que, diferentemente do que foi julgado na época, o ex-ministro José Dirceu não era o comandante do esquema. O ex-presidente Lula era, nas palavras do procurador Deltan Dallagnol, o “elo criminoso” que reúne todos estes personagens. O roteiro do mensalão era para o MPF apenas uma cena de um esquema maior, que envolvia desvio de dinheiro público da Petrobras e foi descoberto pela Lava Jato. “Se você retirar a hipótese de que Lula era o grande comandante desse esquema, não tem como explicar como esse esquema perdurou mesmo depois que José Dirceu saiu do governo, em 2005”, diz o procurador. A Lava Jato também questiona a proximidade de Lula com personagens com papéis de destaque no mensalão, como José Dirceu, Delúbio Soares, Silvio Pereira, José Genoíno, João Paulo Cunha, Roberto Jefferson, Valdemar Costa Neto e José Borba. Além disso, cita a proximidade de Lula com líderes do PP envolvidos no escândalo. O MPF, porém, não pedirá a reabertura da Ação Penal 470, que foi encerrada há quatro anos com um saldo de penas que somam mais de 120 anos de prisão. “Nosso objetivo aqui não é reabrir o mensalão, nosso objetivo foi mostrar que existia uma continuidade e aproveitar as provas produzidas no mensalão que mostram que isso era um esquema só, que nós designamos como propinocracia”, diz Dallagnol. A defesa de Lula repudiou a denúncia ofertada pelo MPF.

# 15 SET 2016

## GAZETA DO POVO

### CONTINUAÇÃO

#### ADENÚNCIA

O ex-presidente Lula é acusado de ter sido beneficiado pela construtora OAS com recursos desviados do esquema do Petrolão. Entenda a denúncia:

#### Acusação

Lula recebeu propinas de forma dissimulada, por meio da reserva e reforma de um apartamento triplex em Guarujá, no litoral de São Paulo, e do custeio do armazenamento de seus bens.

**14 conjuntos de evidência** contra o ex-presidente, que teria sido o "maior beneficiário" do esquema de desvios da Petrobras, segundo a força-tarefa.

**R\$ 3,7 milhões** é o valor em propinas pagas a Lula por três contratos da OAS com a Petrobras

**R\$ 87,6 milhões** é o valor do pedido de indenização feito pelo Ministério Público

#### E agora?

Caberá ao juiz Sergio Moro decidir se Lula e os demais denunciados se tornarão réus. A decisão deve sair em até 5 dias.



Fonte: Ministério Público Federal. Infografia: Gazeta do Povo.

#### Crimes e denunciados

- ▶ Corrupção ativa
- Corrupção passiva
- Lavagem de dinheiro



**Luiz Inácio Lula da Silva**  
ex-presidente



**Marisa Leticia**  
mulher de Lula



**José Adelmário Pinheiro Filho**  
(Léo Pinheiro) - ex-presidente da OAS



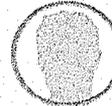
**Paulo Gordilho**  
arquiteto e ex-executivo da OAS



**Paulo Okamoto**  
presidente do Instituto Lula



**Agenor F. Magalhães Medeiros**  
ex-executivo da OAS



**Fábio Hori Yonamine**  
ex-presidente da OAS Investimentos



**Roberto Moreira Ferreira**  
ligado à OAS



#### PROPINA

Dos R\$ 3,7 milhões que Lula teria recebido, parte está relacionada ao apartamento no Edifício Solaris: R\$ 1,1 milhão para a aquisição do imóvel, outros R\$ 926 mil referente a reformas, R\$ 342 mil para a instalação de cozinha e outros móveis personalizados, além de R\$ 8 mil para a compra de fogão, micro-ondas e geladeira.

# 15 SET 2016

## GAZETA DO POVO

### **Justiça Federal decidirá se ação da Quadro Negro fica na esfera estadual**

● Caberá à Justiça Federal decidir se a Justiça Estadual continuará com o processo da Operação Quadro Negro. Os 15 réus do caso são processados na 9ª Vara Criminal de Curitiba. Mas na terça-feira (13) a titular da vara, Danielle Nogueira Mota Comar, determinou que todo o processo, em trâmite no seu juízo, seja remetido para a Justiça Federal avaliar a competência no caso. A RPC divulgou ontem a decisão. Em agosto, a defesa do réu Maurício Fanini – ex-diretor na Superintendência de Desenvolvimento Educacional – solicitou que o caso fosse transferido à Justiça Federal, alegando conflito de competência por, em tese, os recursos supostamente desviados serem oriundos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Os réus começariam a ser interrogados pela 9ª Vara Criminal na semana que vem. Essas audiências foram canceladas.

### **REINALDO BESSA**

#### **Bolo cultural**

A professora Chloris Casagrande Justen vai festejar seus 93 anos hoje com uma recepção no Centro Paranaense Feminino de Cultura, das 15 às 19 horas. A aniversariante é presidente da Academia Paranaense de Letras.

# 15 SET 2016

## GAZETA DO POVO

### ● JUDICIÁRIO

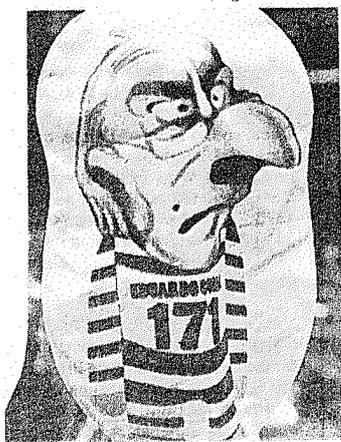
## Teori envia as duas ações penais contra Cunha para Sergio Moro

● O ministro Teori Zavascki, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou as duas ações penais já abertas contra o deputado cassado Eduardo Cunha (PMDB) para a Justiça Federal de primeira e segunda instância. Ele também decidiu arquivar o pedido de prisão feito pela Procuradoria-Geral da República em maio contra Cunha, por entender que houve perda do interesse no caso com a saída do peemedebista do Congresso.

Teori autorizou a remessa para a Justiça Federal no Paraná, para condução pelo juiz Sergio Moro, a ação penal em que Cunha é acusado de corrupção, evasão de divisas e lavagem de dinheiro por manter contas na Suíça com dinheiro oriundo de uma suposta operação envolvendo negócios da Petrobras na África. Moro já conduz investigações contra a esposa e a filha de Cunha, com relação às contas bancárias no exterior das quais a família é beneficiária.

A remessa deste caso para Moro só tem efeito após a publicação do acórdão da decisão do plenário da Corte que recebeu a denúncia contra Cunha, o que deve acontecer nos próximos dias.

Fabio R. Pozzebom/Agência Brasil



Pixuleco de Cunha: investigado.

# GAZETA DO POVO

## Projeto contra o uso de máscara em protestos pode ser barrado no STF

Eriksson Denk

Especial para a Gazeta do Povo

● A Câmara de Curitiba adiou, por 18 sessões, a pedido do autor, a discussão do projeto de lei que restringe o uso de máscara ou qualquer outra “venda” em manifestações de qualquer espécie. A proposta é do vereador José Carlos Chicarelli (PSDC) e tramita na Casa desde junho de 2014. Havia a expectativa de a ideia ser votada ontem em primeiro turno, mas a manhã ficou marcada pela agressão do vereador Professor Galdino (PSDB) à vereadora Carla Pimentel (PSC).

Segundo Chicarelli, a medida contempla um pedido de colegas da Casa e visa “aumentar o clamor nacional em torno da causa”. “Fiz um trabalho pessoal de ligar para prefeituras que já convivem com essa realidade, como Porto Alegre e Navegantes. Eles ainda não têm dados consolidados sobre o tema, mas já há um indicativo de diminuição no número de depredações.”

No entanto, o vereador reconhece que o projeto pode ser barrado em breve, depois da análise do Supremo Tribunal Federal (STF), o que deve acontecer ainda neste ano.

“O nosso trabalho é de convencimento. Nós estamos representando os anseios dos cidadãos e acredito que esse seja um anseio de Curitiba.”

## REFERÊNCIA

A lei que proíbe o uso de máscaras vigora no Rio de Janeiro desde setembro de 2013. A medida foi aprovada pelos parlamentares e sancionada pelo governador pouco depois dos protestos daquele ano.

# 15 SET 2016

## Professor Galdino agride vereadora na Câmara de Curitiba

● O vereador Professor Galdino (PSDB) foi conduzido para a Delegacia da Mulher ontem, após ser acusado de agressão pela vereadora Carla Pimentel (PSC). A violência teria sido praticada após uma pequena discussão entre os dois na Câmara de Curitiba e foi confirmada por cinco vereadores que presenciaram a cena. “Fui agredida física e sexualmente por um louco”, afirmou. Galdino assinou um termo circunstanciado e liberado. O caso foi encaminhado ao 14º Juizado Especial Cível e Criminal.

15 SET 2016

## JORNAL DO ÔNIBUS

# A Justiça em campo minado

**O**s procuradores da Operação Lava Jato apresentaram ontem, formalmente, a denúncia de que o ex-presidente Lula seria o comandante da corrupção praticada na Petrobras. Se usarmos a lógica, não é muito difícil de imaginar que isto, de fato, tenha ocorrido. A ques-

tão é que Justiça não pode viver de imaginação e nem mesmo de evidências, são necessárias provas para acusar e condenar. No caso de Lula, o ponto central é que a acusação mexe com a ideologia de uma parte da população.

Quem frequenta as redes sociais sabe

muito bem que as opiniões são divididas e radicais. Uma possível prisão de Lula abriria a possibilidade de conflitos sociais sérios, levando-se em conta ainda que os grupos que apoiam Lula são organizados, com poder razoável de mobilização, como a CUT, o MST e outros grupos.

O argumento apresentado contra Lula, da reforma do triplex, ainda é muito frágil diante do volume desviado da Petrobras. Se de um total desviado de R\$ 6 bilhões, o comandante do esquema teria levado apenas R\$ 3 milhões? E ainda em uma reforma de um apartamento que ele não usou? ●

15 SET 2016

JORNAL DO ÔNIBUS

# Dallagnol acusa Lula de ser comandante da corrupção

Marisa Leticia e mais seis também foram denunciados



Dallagnol apresentou as denúncias durante coletiva à imprensa

**Luiz Inácio Lula da Silva era o "comandante máximo do esquema de corrupção identificado na Lava Jato".**



O procurador da República Deltan Dallagnol afirmou hoje (14) que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva era o "comandante máximo do esquema de corrupção identificado na [Operação] Lava Jato". Dallagnol fez a declaração durante entrevista coletiva em que a força-tarefa do Ministério Público Federal (MPF) responsável pela operação, detalhou a denúncia que envolve Lula, a esposa dele, Marisa Leticia, e mais seis pessoas.

O ex-presidente foi denunciado à Justiça Federal por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, crimes cujas penas, somadas, podem chegar a 32 anos e seis meses de prisão.

Segundo os procuradores, Lula recebeu vantagens indevidas das empresas envolvidas no esquema de corrupção da Petrobras, como a compra de um apartamento triplex em Guarujá, no litoral paulista, a reforma e decoração do imóvel, além de contratos milionários para armazenamento de bens pessoais. Essas vantagens, somadas, totalizariam mais de R\$ 3,7 milhões. ●

## Denúncia não pede prisão de Lula

A denúncia do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva por envolvimento no esquema de corrupção identificado na Operação Lava Jato, feita hoje (14) pelo Ministério Público Federal (MPF), não está acompanhada de pedido de prisão de Lula.

"Não nos manifestamos sobre medidas cautelares. Esse é um padrão que nós seguimos para não antecipar juízos ou avaliações", explicou o procurador da República Deltan Dallagnol, que faz parte da força-tarefa do MPF na Lava Jato. ●

15 SET 2016

## JORNAL DO ÔNIBUS

### "Crime do Lula é ter sido presidente", dizem advogados

Os advogados que defendem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua mulher, Marisa Letícia, repudiaram a denúncia feita hoje (14) por procuradores que integram a força-tarefa da Operação Lava Jato. Em nota, os advogados *Cristiano Zanin Martins (foto)* e Roberto Teixeira reafirmam que Lula e Marisa não são proprietários de um apartamento triplex situado em Guarujá, no litoral paulista. Segundo a defesa de Lula, o imóvel pertence à OAS.

Os procuradores sustentam que Lula recebeu vantagens indevidas das empresas envolvidas no esquema de corrupção da Petrobras, entre as quais o triplex em Guarujá, que, segundo a denúncia, teve reforma e decoração pagas pela OAS. Conforme o Ministério Público Federal (MPF), a OAS fez também contratos milionários para armazenamento de bens pessoais do ex-presidente, e essas vantagens, somadas, totalizariam mais de R\$ 3,7 milhões. ●



# BEMPARANÁ 15 SET 2016

## Lava Jato denuncia

# Lula e Marisa à Justiça

Segundo MPF, ex-presidente seria “comandante máximo” de esquema de corrupção

A Operação Lava Jato denunciou formalmente ontem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a ex-primeira dama Marisa Letícia, o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, o ex-presidente da OAS José Aldemário Pinheiro, o Léo Pinheiro, dois funcionários da empreiteira e outros dois investigados. Todos foram denunciados no caso triplex no Guarujá (SP). O ex-presidente foi denunciado à Justiça Federal por corrupção passiva e lavagem de dinheiro, crimes cujas penas, somadas, podem chegar a 32 anos e seis meses de prisão.

De acordo com a Lava Jato, Lula recebeu “benesses” da empreiteira OAS - uma das líderes do cartel que pagava propinas na Petrobras - em obras de reforma no apartamento 164-A do Edifício Solaris. O prédio foi construído pela Bancop (cooperativa habitacional do sindicato dos bancários), que teve como presidente o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto - preso desde abril de 2015. O imóvel foi adquirido pela OAS e recebeu benfeito-

### Defesa vê “espetáculo midiático”

Os advogados que defendem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua mulher, Marisa Letícia, repudiaram a denúncia feita ontem por procuradores que integram a força-tarefa da Operação Lava Jato. Em nota, os advogados Cristiano Zanin Martins e Roberto Teixeira reafirmam que Lula e Marisa não são proprietários de um apartamento triplex situado em Guarujá, no litoral paulista. Segundo a defesa de Lula, o imóvel pertence à OAS.

“Para sustentar o impossível - a propriedade do apar-

rias da empreiteira. No último mês, a Polícia Federal indiciou Lula, a ex-primeira dama Marisa Letícia, o ex-presidente da OAS e um engenheiro da empreiteira que participou da reforma do imóvel.

O procurador da República Deltan Dallagnol afirmou que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva era o “comandante máximo do esquema de corrupção identificado na Lava Jato”. Segundo os procuradores, Lula recebeu vantagens indevidas das empresas envolvidas no esquema de corrupção da Petrobras, como

tamento 164-A, Edifício Solaris, em Guarujá - a força-tarefa da Lava Jato valeu-se de truque de ilusionismo, promovendo um reprovável espetáculo judicial-midiático. O fato real inquestionável é que Lula e dona Marisa não são proprietários do referido imóvel, que pertence à OAS”, afirma a nota dos advogados.

A defesa ressalta que a denúncia dos procuradores é “baseada em peça jurídica de inconsistência cristalina” e afirmam que o MPF em Curitiba “esqueceu-se da apresentação de provas dos crimes”.



Lula: “vantagens” somariam R\$ 3,7 milhões

### ACUSAÇÃO

# 14

evidências de que Lula seria o chefe do esquema foram apresentadas na denúncia da força-tarefa da Lava Jato

a compra de um apartamento triplex em Guarujá, no litoral paulista, a reforma e decoração do imóvel, além de contratos milionários para armazenamento de bens pessoais. Essas vantagens, somadas, totalizariam mais de R\$ 3,7 milhões.

“Propinocracia” - Dallagnol ressaltou que a corrupção identificada nas investigações é sistêmica e envolve diversos governos e partidos. De acordo com o procurador, existe uma “propinocracia” em curso no Brasil, no qual os poderes Executivo e Legislativo

trocam favores, nomeações políticas e cargos, para obter “governabilidade corrompida, perpetuação criminosa no poder e enriquecimento ilícito”.

Para Dallagnol, o sistema é bancado por cartéis de empresas que se aproveitam do esquema para garantir a assinatura de contratos milionários com o Poder Público.

Segundo a denúncia do MPF, existem 14 evidências de que Lula é o chefe do esquema de corrupção. O trabalho da força-tarefa remete a outros escândalos de corrupção, como o do mensalão.

### PT diz que denúncia já era esperada

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, afirmou ontem que a denúncia do Ministério Público Federal (MPF) contra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva já era esperada, já que o presidente é alvo de uma constante perseguição, mas que não há fundamentação nenhuma. “Lula não cometeu nenhum crime, não é dono de nenhum triplex nem de sítio”, afirmou.

Segundo Falcão, há uma grande perseguição contra Lula para torná-lo

inegável. O presidente do PT disse que Lula recebeu a notícia durante um almoço, após encontro do conselho político do partido, mas não quis dizer qual era seu estado de humor. “O Lula está acostumado com perseguição, ele tem o couro duro”, comentou.

De acordo com o presidente do PT, o partido não cogita uma prisão do Lula, porque isso seria uma arbitrariedade incrível e impensável. “Espero que a denúncia do Ministério Público nem seja aceita”.

15 SET 2016

# TRIBUNA DO PARANÁ

# DENUNCIADO

Procurador  
chama Lula  
de "comandante  
máximo"  
de esquema  
de corrupção

Agência Estado

O procurador Deltan Dallagnol, coordenador da força-tarefa da Operação Lava Jato, afirmou ontem, durante entrevista coletiva, que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o "comandante máximo do esquema de corrupção" identificado na investigação sobre cartel e propinas na Petrobras. Ele classificou o governo Lula de "propinocracia". Lula e outros sete investigados foram denunciados por corrupção e lavagem de dinheiro na Lava Jato. Dallagnol acusa o ex-presidente de ter recebido pelo menos R\$ 3,7 milhões em propinas.

Ele afirmou que a propinocracia se caracterizou no governo Lula por três "grandes propósitos" - governabilidade corrompida, perpetuação criminosa do PT no poder e enriquecimento ilícito de agentes públicos. "A propinocracia é o governo regido pelas propinas",



Lava Jato denunciou formalmente Lula e a ex-primeira dama Marisa.

afirma. "Essas provas demonstram que Lula era o grande general que comandou a realização e a continuidade da prática dos crimes com poderes para determinar o funcionamento e, se quisesse, para determinar sua interrupção", disse Dallagnol.

#### TRÍPLEX

A Lava Jato denunciou formalmente Lula, a ex-primeira dama Marisa Leticia, o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamoto, o empresário Léo Pinheiro, da OAS, dois funcionários da empreiteira e outros dois investigados. Todos foram denunciados no caso tríplex no Guarujá (SP).

De acordo com a Lava Jato, Lula recebeu "benesses" da empreiteira OAS - uma das líderes do cartel que pagava propinas na Petrobras - em obras de reforma no apartamento 164-A do Edifício Solaris. O prédio foi construído pela Bancoop (cooperativa habitacional do sindicato dos bancários), que teve como presidente o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto - preso desde abril de 2015. O imóvel foi adquirido pela OAS e recebeu benfeitorias da empreiteira. No último mês, a Polícia Federal indiciou Lula, a ex-primeira dama Marisa Leticia, o ex-presidente da OAS e um engenheiro da empreiteira que participou da reforma do imóvel.

## MPF quer confiscar R\$ 87 milhões

Na denúncia contra Lula, o Ministério Público Federal pede o confisco de R\$ 87 milhões. A acusação aponta "14 conjuntos de evidências que se juntam e apontam para Lula como peça central da Lava Jato". Segundo a denúncia, o ex-presidente poderia ter determinado a interrupção do esquema criminoso. "O funcio-

namento do mensalão e da Lava Jato dependia não só do seu poder como governante, mas do seu comando como líder partidário", afirmou Deltan sobre Lula.

"Sem o poder de decisão de Lula, esse esquema seria impossível". O procurador aponta a "relação próxima de Lula com os empreiteiros envolvidos na Lava

Jato, Lula é o elo comum com os envolvidos na Lava Jato". "Desse vez, Lula não pode dizer que não sabia de nada", declarou o procurador. Segundo ele, Lula enriqueceu ilícitamente. "O ex-presidente está sendo acusado por ter recebido de forma dissimulada R\$ 3,7 milhões da OAS". (AE)

15 SET 2016

## TRIBUNA DO PARANÁ

### LAVA JATO

Um dos maiores empreiteiros do País e com estreita relação com políticos de vários partidos e autoridades de graduações importantes, o ex-presidente da OAS, Léo Pinheiro, fez um desabafo ao juiz Sérgio Moro. Ele disse que está sofrendo com as consequências da Operação Lava Jato e que vai revelar todos os crimes que cometeu "seja quem for do outro lado". Para os investigadores, o recado de Léo Pinheiro soa como uma ameaça explícita a agentes políticos que teriam sido contemplados com propinas. O empreiteiro depôs anteontem. Ele é alvo da Operação Lava Jato, que lhe atribui protagonismo no esquema de cartel e propinas instalado na Petrobras entre 2004 e 2014.

### REAJUSTE

Em meio à discussão sobre o reajuste dos salários dos integrantes do STF, o ministro Ricardo Lewandowski disse ontem que o Parlamento é "soberano" para decidir sobre o tema. Lewandowski também ressaltou que o pedido pelo reajuste no salário dos ministros não foi algo que saiu "da cabeça" dele, e sim um assunto discutido previamente com técnicos e com os demais ministros da Corte. "Vejam as atas, não é o presidente (do Supremo Tribunal Federal) que acorda de manhã um determinado dia e fala 'Ah, eu acho que temos de ser reajustados em X'", comentou Lewandowski a jornalistas antes de participar da sessão plenária.

### NEGADO

O ministro Teori Zavascki, do STF, negou um pedido de habeas corpus feito pelo pecuarista José Carlos Bumlai, que se encontra preso preventivamente na carceragem da Polícia Federal de Curitiba desde o último dia 6. Apesar de indeferir o habeas corpus, Zavascki solicitou informações sobre o estado de saúde de Bumlai e determinou que o juiz Sérgio Moro, da Justiça Federal do Paraná, as avalie com mais cautela ao analisar uma possível prisão domiciliar.